

“Solos do semiárido baiano: representatividade, potencialidades e fragilidades”



Guanambi  
29/10 a 01/11

## RESUMO

### *Solos no espaço e no tempo*

## ANÁLISE TEMPORAL DO USO DE PASTAGEM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARAGUAÇU - BA

*Gustavo Costa Silva<sup>1</sup>, João Victor Pedreira de Sá<sup>2</sup>, Renata Velasques Menezes<sup>3</sup>, Aldnira Tolentino Nogueira<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: [gcsilva.agronomia@gmail.com](mailto:gcsilva.agronomia@gmail.com); <sup>2</sup>Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: [joaovpedreira1@gmail.com](mailto:joaovpedreira1@gmail.com); <sup>3</sup>Docente do Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: [vmenezes@uefs.br](mailto:vmenezes@uefs.br); <sup>4</sup>Doutoranda em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: [aldniraagro@gmail.com](mailto:aldniraagro@gmail.com).

**RESUMO:** A Bacia Hidrográfica do Paraguaçu localiza-se na região semiárida no estado da Bahia e ocupa uma área de 982.563,3 Km<sup>2</sup>. A região se caracteriza por longos períodos de seca e baixos índices pluviométricos. Possui grande relevância no estado, pelo seu alto grau de utilização, principalmente para atividades ligadas a agropecuária. Ao longo dos anos a paisagem da Bacia Hidrográfica do Paraguaçu vem sofrendo modificações significativas, devido ao crescente uso e ocupação do solo para atividades ligadas a agricultura e pecuária. Dessa forma, este trabalho objetivou fazer uma análise temporal sobre o avanço das pastagens no uso e ocupação da terra na Bacia Hidrográfica do Paraguaçu, entre os anos de 2000 a 2022. Como método, utilizou-se de processamento de imagens coletadas do MapBiomas coleção 8.0, oriundas do satélite Landsat 5/7/8, referentes aos anos de 2000 e 2022. As imagens foram processadas no software QGIS 3.28.1, para as quais foram realizadas recorte da região e definidas as classes do uso da terra. Os resultados mostraram que em 2022 houve aumento de 218.220 ha das áreas de pastagens, que representa 9,74 % em relação ao ano de 2000. Para mesma variação temporal, também foi observado que houve uma redução de 12,39% da área de floresta nativa na Bacia do Paraguaçu. Conclui-se que a atividades agropecuárias contribui significativamente para a redução das áreas de vegetação nativa, o que pode representar risco a degradação ambiental e perda da biodiversidade.

**Palavras-chave:** Geoprocessamento, Geotecnologia, Cobertura do solo.

